

46 possível notar evolução na estabilidade das áreas ao longo do tempo. Por fim, a NT do ES e o
47 relatório de consolidação da Operação Águas apontam a necessidade de direcionamento de
48 esforços à restauração florestal e monitoramento contínuo do que já foi realizado via ações
49 emergenciais. O Sr. Luciano Faria ressaltou que o papel da CT é de acompanhamento do
50 programa e ressaltou que a EY tem feito a auditoria ao longo do programa. O Sr. Marcos Sossai
51 pontuou a necessidade de alinhamento sobre entendimento dos dados. O Sr. Rafael do Carmo,
52 representante da Fundação Renova, informou que é necessário ter melhorias na comunicação
53 para acessar os dados para a construção dos relatórios/documentos, relatando que a forma em
54 que ocorre as solicitações, apenas por meio de planilhas, não garante à Ramboll os
55 esclarecimentos devidos para procederem às análises diante da complexidade das informações,
56 principalmente quando se referem a *shapefiles* que devem ser acompanhados de reuniões
57 técnicas para esclarecerem o conteúdo, chamou atenção também ao fato do relatório ter sido
58 disponibilizado no site do MPF sem a apresentação ou publicidade prévia à CT-FLOR e Fundação
59 Renova, o que impediu a possibilidade de prover qualquer esclarecimento antes de
60 disponibilizar as conclusões à sociedade O Sr. Rômulo pontuou que teve dificuldade no
61 atendimento das solicitações dos documentos junto a Fundação Renova. Ampla discussão sobre
62 monitoramento e efetividade das ações emergenciais. O Sr. Luciano Faria ressaltou que a NT do
63 ES e o relatório de consolidação da Operação Águas recomendam que sejam realizadas
64 manutenções das obras após ação emergencial. O Sr. Rômulo Arantes concorda com a questão
65 de encerramento da ação emergencial, embora existam áreas que deveriam estar finalizadas,
66 por exemplo, as que apresentam erosão, ressaltou que há transparência nos diálogos e que tem
67 ressalvas quanto à conclusão de algumas etapas previstas. O Sr. Fábio Nabeta sugeriu a
68 realização de um GT no âmbito da CT-FLOR para discussões e entendimentos de
69 resultados/números apresentados pela Ramboll sobre as cláusulas 158,159 e 160. O Sr. Marcos
70 Sossai ressaltou que as divergências nas conclusões apresentados pela Ramboll, IBAMA e IEMA
71 demandam discussões mais profundas e esclarecimentos pela Fundação Renova, havendo,
72 portanto, necessidade de reunião específica para alinhamento. **A Ramboll e a Fundação
73 Renova agendarão uma reunião de esclarecimentos para alinhamento sobre status
74 cumprimento das cláusulas e ao final será feito um parecer pela Ramboll para apresentação
75 na próxima reunião ordinária da CT-Flor.**

76 Referente a apresentação do orçamento do PG 26 com premissas: O Sr. Tércio Koehler,
77 representante da Fundação Renova, apresentou a definição da estratégia orçamentária do PG
78 26, informando o funcionamento dos programas onde possuem etapas coletivas e etapas
79 individuais, apresentou a estimativa de custo parcial por item e estimativa de custo total,
80 apresentou a estratégia de execução, forma de atuação, premissas orçamentárias, comparativo
81 entre o escopo do programa e outros programas de restauração e os possíveis riscos das atuais
82 premissas. O Sr. Marcos Sossai fez resgate histórico da última reunião em Belo Horizonte, onde
83 foi apresentado um pacote de ações para implementação de reparo de reflorestação. A Sra.
84 Luciana Teixeira, perguntou se a Fundação Renova seria a responsável pelo repasse de verbas
85 para a implantação em conjunto destas ações, questionou o escopo, as premissas e explicou
86 que as regiões escolhidas a serem reparadas em Minas e no Espírito Santo estarão em
87 conformidade com o TTAC. O Sr. Tércio Koehler esclareceu que as premissas não restringem as
88 áreas e número de propriedades. O Sr. Marcos Sossai pontuou que os dados apresentados estão
89 fora da realidade e que no edital não pode ter restrição para os participantes em função das
90 áreas não serem mecanizáveis, pois a premissa de priorização deve ser em função de áreas que

91 possuem maior contribuição para a produção de água. O Sr. Fábio Fonseca, representante do
92 IEF/MG, questionou quem fara a seleção dos produtores. O Sr. Rafael do Carmo informou que
93 a escolha será realizada conforme o processo de mobilização do programa e que a premissa
94 sobre áreas mecanizáveis partiu de análise de geoprocessamento com uso de dados disponíveis
95 a nível de bacia hidrográfica, portanto, não se trata de restrição imposta ao orçamento e sim
96 de referência para sua construção diante da necessidade de se manter o lastro técnico para
97 cada premissa adotada. Ressaltou ainda que na medida em que o programa avançar as
98 estimativas referentes as áreas mecanizáveis serão aferidas com base nos dados de campo e,
99 caso divergentes à premissa adotada, o orçamento passará por aferição. O Sr. Marcos Sossai,
100 ressaltou que os parâmetros utilizados para as premissas não condizem com a realidade do
101 campo e que a chance de dar errado é alta. Ressaltou que foi solicitada apresentação de mais
102 cenários para avaliação da CT. O Sr. Luciano Faria, relatou que desde março/2019 foi requisitada
103 a apresentação de todos os orçamentos realizados pela Fundação Renova para atendimento ao
104 escopo do programa e que não fora apresentado da maneira solicitada. Houve grande discussão
105 referente as premissas do orçamento. Sra. Ana Alice, representante da Lactec, questionou se o
106 orçamento passou pelo conselho curador. O Sr. Marcos Sossai ressaltou que tem que ficar claro
107 que as premissas não poderão restringir a participação de produtores rurais e que todos
108 deverão ser elegíveis se estiverem em áreas prioritárias independentemente de suas
109 propriedades serem mecanizáveis ou não. **A coordenação da CT fará a NT sobre o orçamento
110 e após as considerações será encaminhado e pautada na próxima reunião do CIF.**

111 Referente a apresentação do monitoramento de qualidade referente ao Ano 1 do PG 27 e
112 informe sobre status do monitoramento ecológico: O Sr. Tércio Koehler apresentou a avaliação
113 da qualidade referente ao ano um, informou os objetivos específicos e o geral, metodologia
114 adotada, controle de qualidade na proteção florestal, as avaliações realizadas e as ferramentas
115 de gestão utilizadas. A sra. Luciane solicitou que as informações apresentadas nos gráficos,
116 sejam demonstradas de maneira detalhada. A sra. Ana Karine relatou que ficou surpresa com
117 os resultados apresentados e que estes estão diferentes dos dados dos relatórios de vistoria,
118 questionou qual o universo amostral dos dados e pontuou a dificuldade na interpretação dos
119 dados apresentados pela Fundação Renova. O Sr. Tércio Koehler informou que os resultados
120 são do período entre 20 de agosto a setembro e após a manutenção de plantio e que a área
121 total amostrada consta no relatório de qualidade detalhado. Houve grande dificuldade no
122 entendimento dos dados apresentados no gráfico. Houve questionamentos acerca do
123 cronograma oficial, aprovado com a definição do programa, estando desatualizado, confuso,
124 dificultando o entendimento das ações apresentadas. A sra. Ana Karine apontou inconsistência
125 no cronograma enviado pela Fundação Renova e a dificuldade no acompanhamento das ações
126 por parte da CT. O Sr. Rafael do Carmo pontuou que tem necessidade de alinhamento dos
127 dados. O Sr. Fábio Nabeta informou o status do monitoramento ecológico o qual será executado
128 a partir de 2020 pela empresa Barndt Meio Ambiente. **A Fundação Renova deverá apresentar
129 cronograma atualizado e trazer profissional do planejamento para apresentação do novo
130 cronograma. Deverá encaminhar relatório consolidado em dezembro/2019, constando
131 tendências.**

132 Referente a apresentação sobre o Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade: A Sra.
133 Juliana, representante da Fundação Renova, apresentou o programa de conservação da fauna
134 e flora terrestres que tem como objetivo a elaboração de ações para conservação das espécies
135 de fauna e flora ameaçadas de extinção afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

136 Apresentou as principais entregas realizadas, pontuou a construção em três etapas: 1) aplicação
137 de questionários aos especialistas 2) oficina de planejamento participativo e 3) oficina de metas
138 e indicadores, foram definidas 92 ações (de cunho reparatório e compensatório), apresentou o
139 grupo de assessoramento técnico envolvido, apontou as dificuldades identificadas: falta de
140 detalhamento do escopo, necessidade de redefinir início de execução e/ou metas, ausência de
141 premissas e definições sobre o papel do poder público e da esfera política no processo, ações
142 em que deve-se avaliar a pertinência, pontuou o estabelecimento de premissas e as fases de
143 execução. Apresentou as ações que tem interface com a CT-Flor e finalizou com a indicação das
144 linhas temáticas das ações. O Sr. Rômulo Arantes ressaltou que a plano de ação não foi
145 aprovado na última reunião da CT-Bio. Houve diversos questionamentos em relação a
146 abrangência do escopo do programa para atendimento a interface com as ações de reparação
147 da CT-Flor. A Sra. Luciane Teixeira perguntou quando será implantada as ações do grupo 6 e a
148 resposta foi de que não havia previsão. O Sr. Rômulo Arantes declarou que em relação ao plano
149 de ações apresentadas na CT-Bio há ressalvas devido preocupação com falta de adicionalidade
150 e sobreposição de escopo.

151 **ENCAMINHAMENTOS FINAIS:**

Encaminhamento	Responsáveis	Prazo
Enviar e-mail solicitando ata da 32ª reunião ordinária.	Coordenação da CT	25/10/2019
Reenvio do Termo de Confidencialidade do WebGis para os membros que não receberam.	Fundação Renova	25/10/2019
Agendar reunião entre Fundação Renova e Ramboll para alinhamento do fechamento das cláusulas e ao final será feito relatório para a CT.	Rômulo/Ramboll Fábio/Fundação Renova	-
Realizar NT sobre o orçamento e após as considerações será encaminhado e será pautada na próxima reunião do CIF.	Coordenação da CT	-
Protocolar relatório consolidado, constando tendências futuras.	Fundação Renova	Dez/2019
Enviar o cronograma atualizado que será tratado na próxima reunião.	Fundação Renova	20/11/2019